

Microservices

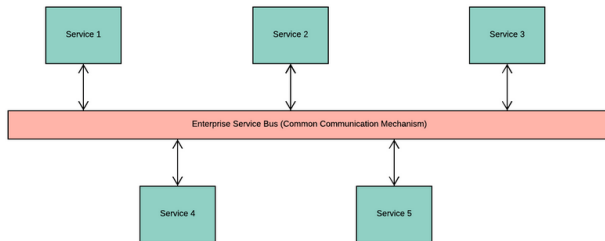
Tiago Heinrich

UniSociesc Joinville

14/05/2020

Arquitetura orientada a serviços

- *Service Oriented Architecture (SOA)*, 2000
- Design de software em que os serviços são fornecidos aos outros componentes
- Diferentes serviços podem ser usados em conjunto para fornecer a funcionalidade de um *software*

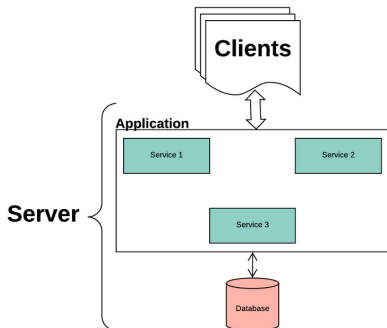


Arquitetura orientada a serviços

- Preferido para produtos de software em larga escala
- Foca na integração de vários serviços em um único aplicativo
- Refere a aplicação monolítica. Isso significa que você possui uma única camada de aplicativo que contém sua interface com o usuário ou camada de apresentação, lógica de negócios e camada de banco de dados, tudo integrado em uma única plataforma

Arquitetura monolítica

- Aplicação monolítica descreve uma única aplicação



- criação de conta
- exibição de catálogo de produtos
- criação e validação de seu carrinho de compras
- geração de fatura
- confirmação de pedido
- mecanismo de pagamento

- Todos esses serviços são executados em uma única camada de aplicativo

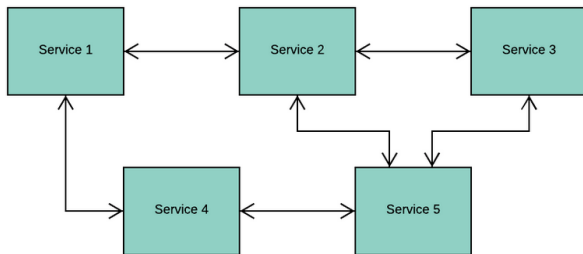
Arquitetura monolítica

- Crescimento da complexidade ao longo do tempo
- Funções são interdependentes e entrelaçadas
- Escalabilidade é limitada
- Falta de flexibilidade (amarrados à tecnologia)
- Dificuldades para realizar alterações em produção
 - Mudança requer que os desenvolvedores reconstruam a totalidade do aplicativo

- Microserviços é uma técnica de desenvolvimento de software
- Variante do estilo estrutural da arquitetura orientada a serviços (SOA)
- Não existe uma definição única:
 - Arquitetura são implementáveis independentemente
 - Organizado em torno dos recursos
 - Pode ser implementado usando diferentes linguagens de programação, bancos de dados, ambiente de *hardware* e *software*
 - Geralmente pequenos, habilitados para mensagens, desenvolvidos de forma autônoma e descentralizados

Microservices

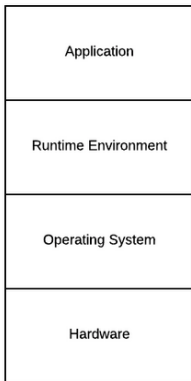
- Objetivo em modularizar o aplicativo
- Dividindo serviços independentes em módulos menores
- Sendo implementados, dimensionados e até mantidos independentemente de outros serviços existentes



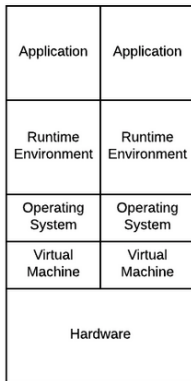
- Separação de preocupações e garante o desenvolvimento ágil de *software*
- Reduz a complexidade (serviços e desenvolvimento)
- Reduz o risco, permitindo a implantação em blocos
- Manutenção fácil e flexível
- Permite manter modelos de dados separados para cada um dos serviços fornecidos

Microservices

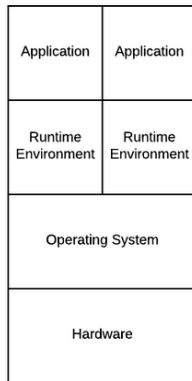
- Evoluímos do uso da virtualização de hardware para os containerization



Physical Machine



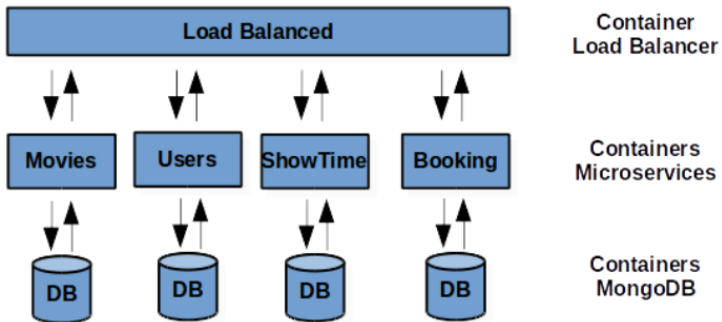
Virtual Machine



Containers

- Acessível e custos reduzidos
- Você pode executar vários contêineres em uma máquina física ou até mesmo executá-lo em uma única VM
- O Docker é a plataforma líder mundial em contêiner de software. Ele encapsula seu microsserviço no que chamamos de `Docker container`

Docker



Prática Microservices

Docker Compose

- Compose é uma ferramenta para definir e executar aplicativos em vários contêineres
- O arquivo YAML configura os serviços do seu aplicativo
 - 1 Defina o ambiente do seu aplicativo com um Dockerfile
 - 2 Defina os serviços que compõem seu aplicativo no `docker-compose.yml`
 - 3 Execute o `docker-compose up` e o Compose inicia e executa todo o aplicativo

Kubernetes

- Kubernetes se torna cada vez mais popular como solução de orquestração de contêineres
- Docker e Kubernetes não são concorrentes diretos
- O Docker é uma plataforma de contêiner e o Kubernetes é um orquestrador de contêineres para plataformas de contêineres como o Docker
- Dominação atual do mercado. Atualmente, 30% das empresas usam o Docker

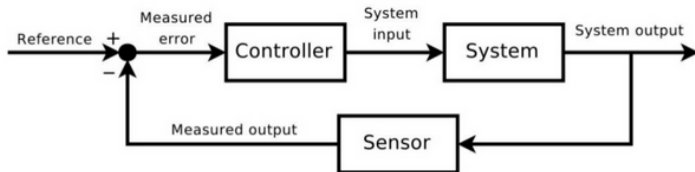
- Docker Engine:
 - ① Dockerfile (define o necessário para executar)
 - ② Docker Image (é o componente estático portátil que é executado)
- O Docker forneceu um padrão aberto para empacotar e distribuir aplicativos em contêineres
- Como todos esses contêineres seriam coordenados/ programados/ atualizados?

- Orquestração: Kubernetes, Mesos, e Docker Swarm
- Kubernetes foi desenvolvido pela Google (open source)
- Automatizando, implantação, agendamento e dimensionamento de contêineres
- Com suporte ao Docker

Kubernetes

- Como o Kubernetes funciona?
 - Declare como você deseja que seu sistema seja (images)
 - Kubernetes faz isso acontecer

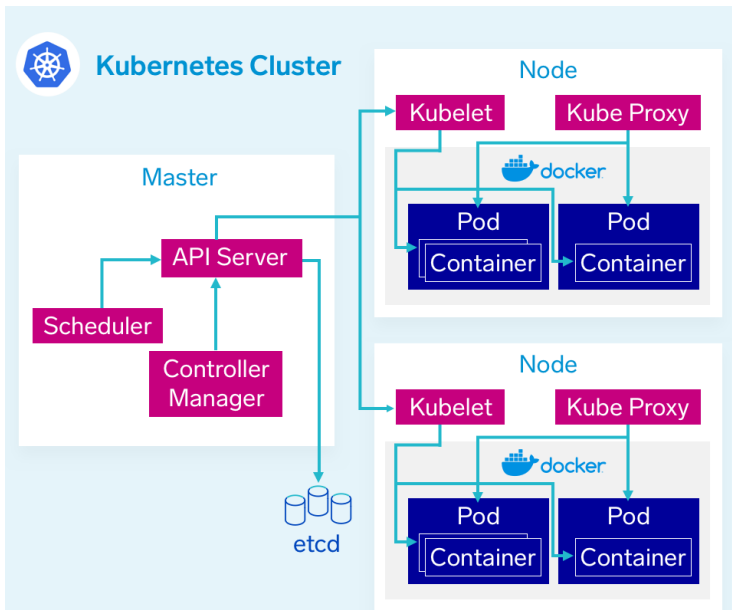
Kubernetes as a control loop



- Arquitetura Kubernetes

- Componentes que não se importam um com o outro
- Todos os componentes se comunicam através do servidor da API
- Componentes operam suas próprias funções e expõem as métricas que podemos coletar
- The Control Plane (Master)
- Nodes – onde os pods são agendados
- Pods – contém os contêineres

Kubernetes



- Master: O orquestrador
- Nodes: Onde os contêineres são implementados para execução. Os Nodes são a infraestrutura física em que seu aplicativo é executado
- Pods:
 - O recurso de nível mais baixo no cluster Kubernetes
 - Um pod é composto de um ou mais contêineres, mas geralmente apenas um único contêiner
 - Os limites para os pods definem quais recursos, CPU e memória, eles precisam executar